

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO
DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

PROJETO REGIONAL RECICLA

da **Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **33 (trinta e três) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como concorrente elegível da categoria “Projeto em Desenvolvimento – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	1
2. Relevância Social	5	2
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	3
4. Resultados Esperados	1	1
5. Grau de Sustentabilidade	1	4
6. Grau de Replicabilidade	3	2
7. Participação dos Beneficiários	3	1
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	1
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Concorrente elegível	33	

Equipe:

Daniela de Souza Casotti (coordenadora)
Ricardo da Silva

Nome da iniciativa e instituição:

PROJETO REGIONAL RECICLA
Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC

Comentários:

1. O projeto não apresenta uma prática inovadora de gestão. Separar lixo não seria uma inovação.
2. Não foi demonstrado claramente qual a relevância social do projeto, apenas o quantitativo de lixo separado.
3. Faltou detalhar quantitativa e qualitativamente a relação custo/benefício. A explicação ficou genérica.
4. Não há a apresentação clara do método usado para mensurar os resultados do projeto, nem quais seriam os indicadores.
5. Apesar do projeto ter por natureza uma caráter sustentável, não foi possível identificar maiores detalhamentos sobre as práticas adotadas desde o início da iniciativa.
6. No projeto consta apenas uma afirmação que a aplicabilidade é "ótima", mas não há uma descrição/explicação de como isso se materializaria na prática.
7. No projeto conta apenas uma possível participação futura dos beneficiários para avaliar o projeto, mas não há indicação da participação deles no início do projeto nem um detalhamento de quais foram/serão os instrumentos utilizados.
8. Os mecanismos de controle apresentados se limitam ao relatório anual de gestão (RAG) da SRSC. Não há informações sobre como acessá-los e quais outros mecanismos de transparência envolvidos.